



IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

COMO OS MEMES SÃO ABORDADOS EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO NOVO ENSINO MÉDIO

Alisson Emanuel de Medeiros (Acadêmico do Curso de Licenciatura em Letras-Português da UFERSA/CARAÚBAS)
Francisco Vieira da Silva (Orientador)

Email: alisson.medeiros76386@alunos.ufersa.edu.br, franciscovieras@ufersa.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto de pesquisa versa sobre a cultura digital, a utilização de memes na atualidade e o discurso humorístico (ironia e crítica), que estão caracterizados no ensino de Língua Portuguesa. Com o aumento significativo do mundo tecnológico, diversas pessoas foram virando adeptos das mídias sociais, gerando práticas comunicativas de forma rápida e acessível, assim, o meme se caracteriza nesse mundo digital como uma prática discursiva, onde se replicam pensamentos na mente dos seres humanos.

Assim, temos como objetivo geral identificar a abordagem de memes em livros didáticos de Língua Portuguesa do novo ensino médio explorando a sua constituição e os discursos que emanam deles. Desse modo, iremos nos basear nesses tópicos para uma melhor compreensão de como o meme, fenômeno típico da cultura digital, se caracteriza como um objeto de ensino.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Na perspectiva do nosso trabalho, iremos nos aprofundar em pontos relevantes para o desenvolvimento da pesquisa e em como os memes se constituem em livros didáticos de Língua Portuguesa do novo ensino médio, ou seja, qual a sua funcionalidade, o sentido que pode passar para os interlocutores e em quais contextos os memes estão inseridos no material didático. Para isso, o nosso estudo também irá mostrar que o meme é um gênero emergente da internet que é diversamente utilizado pela sociedade e também, usado no ensino de Língua Portuguesa, gerando pensamentos críticos e interativos que podem ser usados dentro e fora do ambiente escolar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para isso, iremos selecionar o *corpus* em três livros didáticos do Novo Ensino Médio, o primeiro será o livro didático "Linguagens em Interação" da autora Juliana Vegas Chinaglia e a editora, na qual, publicou o livro é a IBEP Nacional. O segundo livro é o "Se Liga nas Linguagens" dos autores Wilton Ormando e da Cristiane Siniscalchi da editora Moderna. Já o terceiro livro que vamos analisar para dar andamento a nossa pesquisa é o livro "Interação" das autoras Graça Sette, Ivone Ribeiro, Márcia Travalha e Nara Bital que foi publicado na Editora do Brasil.

Portanto, será feita uma descrição dos memes do *corpus* selecionado, demonstrando quais elementos atuam na sua composição. Em seguida, observar como o livro aborda o fenômeno estudado, atentando para a funcionalidade do meme nos materiais estudados.

4. CONCLUSÃO

Portanto, o nosso estudo irá mostrar que o meme é um gênero emergente da internet que é diversamente utilizado pela sociedade e também, usado no ensino de Língua Portuguesa, gerando pensamentos críticos e interativos que podem ser usados dentro e fora do ambiente escolar. Por fim, a conclusão deste artigo é que, até o momento, não podemos oferecer uma conclusão definitiva, pois a pesquisa está em andamento. Continuamos a coletar dados e analisar resultados para obter uma compreensão mais completa do tópico em questão. À medida que nossa investigação avança, esperamos fornecer insights mais sólidos e conclusões mais definitivas no futuro.

5. REFERÊNCIAS

- LIMA-NETO, V. Um estudo da emergência de gêneros no Facebook. 2014.308 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de pós-graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014.
- MARTINO, L. M. Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes, redes. São Paulo: Vozes, 2015.
- NEGÓCIO, P.A. F. Letramentos digitais e ensino: uma análise a partir da Olimpíada Nacional em História do Brasil. Dissertação (Mestrado em Ensino) IFRN, UERN, UFERSA, 2020.
- RECUERO, R. Memes em weblogs: proposta de uma taxonomia. Revista FAMECOS. Porto Alegre: PUCRS, v. 14, n. 32, p. 23-31, 2008. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/3411>. Acesso em: 28 set. 2017.